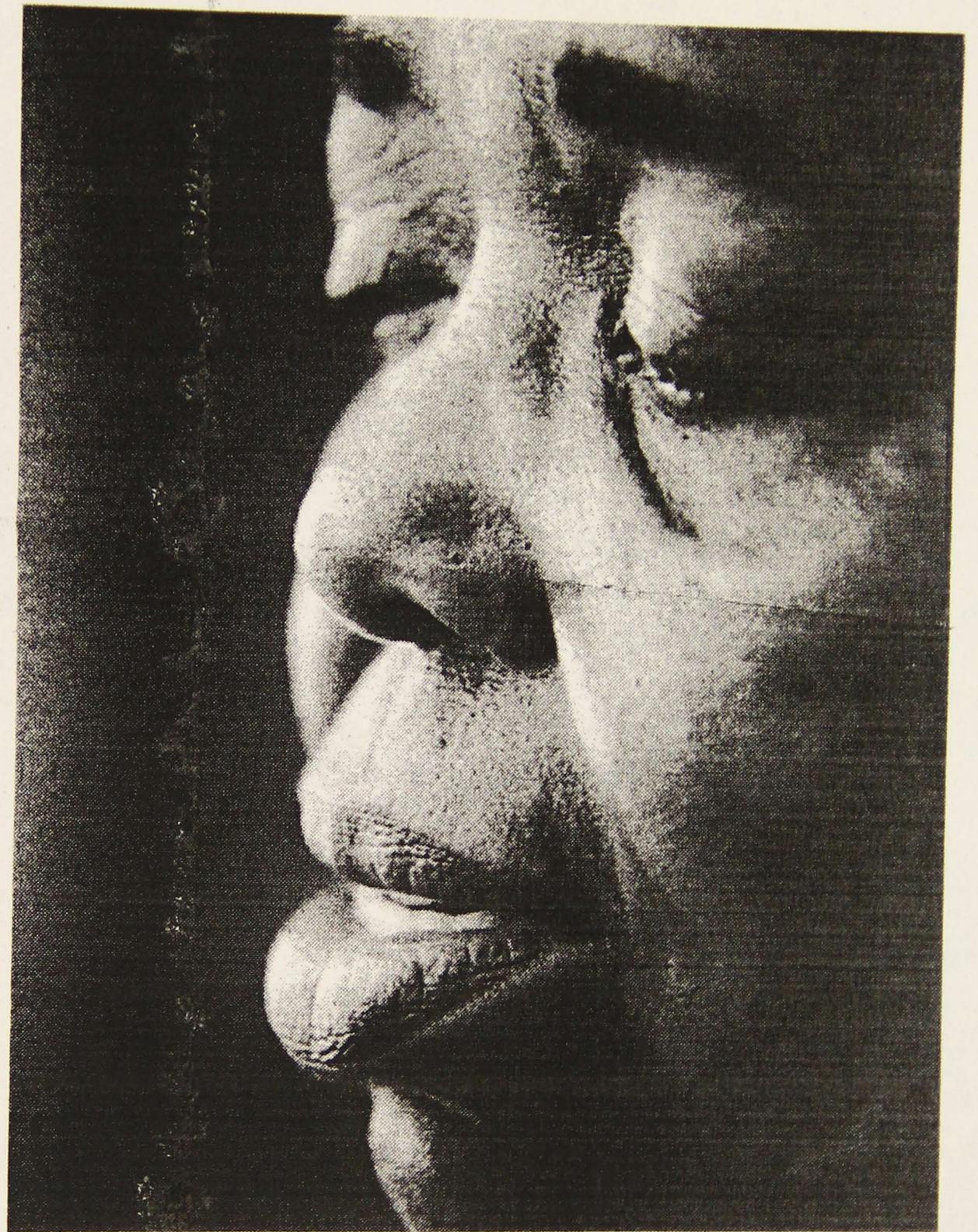


CESÁRIA ÉVORA NA INTIMIDADE

José Manuel Simões lança biografia sobre a mais famosa das cantoras de Cabo-Verde

O nosso camarada de Redacção José Manuel Simões, que também é professor de fotojornalismo na Escola Superior de Jornalismo do Porto, vai lançar hoje, pelas 17 horas, na discoteca Strauss do Centro Comercial Colombo, em Lisboa, e no próximo domingo, dia 23, pelas 18h30, na Virgin Megastore do Shopping Via Catarina, no Porto, uma biografia autorizada sobre a cantora cabo-verdiana Cesária Évora. Entre outras revelações, José Manuel Simões conta pormenores da vida da cantora, antes e depois do sucesso, dando voz à alma de uma mulher pura e simples que o fascinou. Na primeira parte do livro, é a cantora que se descreve a ela mesma, dizendo que "canto a miséria, o sentir e a dor do meu povo", explicando que nunca perdeu a fé que, um dia, Deus ia colocá-la no caminho do sucesso. Depois da introdução, onde a biografada se expressa com raro prazer e muita ironia, o autor dá-nos a conhecer a infância e a adolescência, difícil, da cantora, numa altura em que a "diva dos pés descalços" ainda cantava a troco de uma bebidas. Já então, "o seu canto transmite a nostalgia própria de quem se entrega ao desespero de ver que a vida no arquipélago só traz recordações de um passado doloroso". Chegamos então ao ano da independência, 1975, altura em que Cesária decide mudar radicalmente de vida. "Afasta-se dos amigos, tranca-se em casa de sua mãe e faz com que todos pensem que Cize está a ser vítima de maus-olhados, dando azo a comentários que se referem ao afastamento da cantora como obra do diabo, mau olhado ou feitiço. Este isolamento durou dez anos".

Só em 1988, já com 47 anos, é que a sorte chega até à cantora pela mão de um francês de origem cabo-verdiana que a convida para ir a França registar o seu primeiro disco a solo: "La diva aux pieds nus". Pouco tempo depois, o jornal Le Monde escreve que "Cesária Évora



pertence à aristocracia mundial das cantoras de bar". A lenda começa a construir-se. Cesária torna-se a embaixatriz da música de Cabo Verde.

Nos capítulos seguintes, José Manuel Simões relata-nos pormenores dos seus encontros com a cantora, desmistificando algumas particularidades da sua vida íntima. "Tive tantos namorados que já nem sei o nome de todos" ou "nunca pensei em casamento com ninguém porque, naquele tempo, estava com um e já estava a pensar noutro". Este pequeno livro, que se lê com raro prazer, tem a grande virtude de nos mostrar na íntegra e na profundida-

de o que realmente Cesária é. Por isso, o que mais atrai neste trabalho é o facto de José Manuel Simões, como se fosse um psicólogo, conseguir fazer com que a mais famosa das cantoras de Cabo Verde se revele de alma e coração aos portugueses, numa biografia editada pelas Publicações Europa-América e que contém ainda algumas boas fotos, tiradas pelo autor e pelo polaco Jacek Mallipan, bem como alguns trechos de canções. As próximas biografias a serem editadas brevemente pelo nosso camarada de Redacção são de Julio Iglesias, David Byrne e Delfins.